

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO: TRÊS DE MAIO

EXERCÍCIO: 2015

Em observância as diretrizes orçamentárias, a administração Municipal priorizou atividades visando incrementar a arrecadação municipal. Uma das principais ações neste sentido, foi a atualização da planta de valores do IPTU. Também buscou-se a revisão dos valores devidos pelas instituições financeiras a título de ISS e ainda, deu-se destaque especial a conclusão da Área Industrial II para permitir a instalação de novas indústrias no Município.

Além das ações continuadas, foi dado empenho especial para a recuperação das vias públicas urbanas que estavam em péssimas condições e também para a continuidade das ações e serviços em Saúde e Educação.

A arrecadação consolidada no exercício financeiro de 2015 alcançou a importância total de R\$ 58.857.538,99, incluídas nestas, as receitas intra-orçamentárias de R\$ 4.514.075,23 e deduzidas as Deduções da Receita de R\$ 6.722.054,84. De acordo com a projeção da arrecadação da receita para o exercício de 2015, alcançou-se um percentual de 86,68%.

No exercício de 2015, as receitas correntes consolidadas, atingiram 92,97%, que se deve principalmente em função das receitas do RPPS, especificamente a Receita Patrimonial, que são os rendimentos financeiros.

Quanto ao FPM, 6,85% da projeção inicial não foi arrecadada, devido a crise na economia e com isso a diminuição dos repasses.

Da mesma forma, no ICMS, também não atingimos o valor estimado, em função da recessão.

Os percentuais acima citados, não são muito elevados, porém, como o valor é expressivo, somando o FPM e o ICMS, deixamos de arrecadar em torno de R\$ 1.500.000,00, o que no nosso orçamento acabou dificultando o equilíbrio das contas e os investimentos, gerando a crise no município também.

Houve uma queda na arrecadação do IPVA em relação a previsão inicial, devido o Governo Estadual ter prorrogado o vencimento com descontos para o início do exercício seguinte, passando a aproximadamente R\$ 200.000,00 ser receita de 2016.

Quanto as receitas próprias, o IPTU atingiu a projeção, já as demais, ficaram bem abaixo do estimado, em razão da diminuição dos negócios e do Setor de Serviços ter sofrido uma diminuição do faturamento e consequente diminuição do imposto.

Finalmente, podemos concluir que em 2015, a maioria das receitas ficaram abaixo dos valores projetados, afetando a economia do município e gerando graves dificuldades financeiras, assim como no restante dos municípios do Estado e do País.

As Receitas de Capital alcançaram 32,01% do total projetado para o ano de 2015. O percentual de arrecadação foi baixo, sendo o principal motivo a não realização de mais da metade das transferências de capital, isto é, a receita referente aos convênios, que são previstos mas dependem de muitos fatores para a liberação.

A não realização da operação de crédito para aquisição de ônibus escolares do Programa Caminho para Escola e também a operação de crédito para pavimentação e qualificação de vias, também contribuiu para a frustração na arrecadação das receitas de capital. Assim, o valor de R\$ 2.046.517,17, referente a receita de Operações de Crédito, não se realizou pela burocracia e prazos do próprio governo federal, sendo aguardada a liberação no próximo exercício.

Durante o exercício de 2015, as principais receitas de capital realizadas referem-se às Transferências de Capital, no valor de R\$ 1.540.073,67, que foram as seguintes:

- Convênio União p/ Projeto Social do PAC II no Loteamento Sta. Maria – R\$ 25.450,25
- Convênio União – PAC 2 / FNDE – Cobertura de Quadra Escolar EMEF São Pedro – R\$ 90.298,21
- Convênio União p/ Calçamento Consolata e Rua São Roque – R\$ 121.875,00
- Convênio União p/ Recapeamento Asfáltico em Ruas da Cidade – R\$ 122.925,00
- Convênio União – SDPI – Infraestrutura Distrito Industrial II – R\$ 751.316,61
- Transf. Fundo a Fundo da União para a Saúde – Aquis. De Equipamentos – R\$ 108.170,00
- Convênio União p/ Calçamento Manchinha e Rua São Lucas – R\$ 122.925,00
- Convênio União p/ Praça Recreativa e de Lazer/Bairro Oriental – R\$ 121.875,00
- Convênio União p/ Calçamento J.Acácias/Oriental/S.Francisco – R\$ 75.238,50

Quanto às despesas, o total empenhado consolidado no exercício de 2015 foi de R\$ 56.771.990,23, sendo R\$ 51.105.516,84 despesas correntes e R\$ 5.666.473,39 despesas de capital. Comparando receita e despesa total consolidada, apura-se um resultado orçamentário superavitário de R\$ 2.085.548,76.

A Dívida Consolidada ao final do exercício de 2015 totalizou em R\$ 2.228.082,56 demonstrando uma diminuição de aproximadamente 9,00% em relação ao saldo do ano anterior que era de R\$ 2.434.604,59. A diminuição não foi considerável pelo fato da incorporação de mais R\$ 115.542,83 referente a operação de crédito com o BADESUL para o recapeamento asfáltico e devido a atualização das dívidas com o aumento do valor do dólar e inflação.

As dívidas que compõe o saldo do final do exercício de 2015 são: Contrato PNAFM, dívida com INSS e Contrato de Operação de Crédito com Badesul.

Considerando que o Município não tem saldo de Dívida Consolidada

Líquida (dívida consolidada descontadas as deduções que são as disponibilidades financeiras), então atendeu as determinações da Resolução nº 40 do Senado Federal, a qual disciplina que a Dívida Consolidada Líquida não poderá exceder a 120% da Receita Corrente Líquida.

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no acumulado do exercício de 2015, totalizaram R\$ 9.693.369,30, o que corresponde a 25,85% da Receita de Impostos e Transferências arrecadadas no mesmo período. Observa-se, nesse caso, que o Município atingiu e até superou em 0,85% o limite do percentual obrigatório, que deve ser de 25%.

Os gastos com saúde no acumulado do exercício de 2015 atingiram o montante de R\$ 6.770.242,33, o que corresponde a 18,06% sobre a Receita de Impostos e Transferências arrecadadas até o mesmo período. Observa-se, portanto, que o cumprimento do limite de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000, que deve ser atingido até o final do exercício, foi cumprido neste ano e inclusive superado em 3,06%.

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, apresenta, respectivamente, o limite de comprometimento de 50,38% para o Executivo e de 2,19% para o Legislativo.

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores (Fundo de Aposentaria dos Servidores) da Prefeitura de Três de Maio, arrecadou no exercício de 2015 o valor de R\$ 9.791.703,47 e efetuou despesas no valor de R\$ 4.597.472,26, gerando um superávit de R\$ 5.194.231,21. A disponibilidade financeira do Regime em 31/12/2015 ficou em R\$ 33.185.514,28.

Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no exercício de 2015, foram os seguintes (valores liquidados, inclusive de restos a pagar):

Obras:

Restante da Construção da EMEI (creche) no Bairro Guaíra	R\$ 258.135,66
Execução de pavimentação e qualificação de vias de diversas ruas do Município (Recapeamento)	R\$ 1.188.977,06
Restante da Construção da Unidade de Saúde no Bairro Santa Rita	R\$ 9.854,57
Parte da execução de calçamento em trechos das seguintes ruas: São Roque, Tuiuti, São Carlos, São Gabriel, Amélio Fagundes, Miguel Pedroso, Felipe Henn, João Schweig, Rua Margarida, Rua Nelson Tesche, Rua Jardim, Rua Pentecostal, Avenida Consolata e Avenida Três de Maio.	R\$ 284.150,44
Restante da execução da rede de água de Consolata	R\$ 69.782,64
Parte da implantação da Praça Recreativa e de Lazer do Bairro Oriental	R\$ 180.728,28
Parte da pavimentação do Distrito Industrial II	R\$ 1.064.490,15
Parte da construção da Unidade de Saúde do Bairro São Francisco	R\$ 198.399,32
Construção de redes de esgoto/canalizações em diversas ruas	R\$ 97.603,40
Restante da construção da cobertura da quadra da EMEF São Pedro	R\$ 78.659,68
TOTAL	R\$ 3.430.781,20

Equipamentos:

Equipamentos para a Secretaria de Educação, Escolas e Creches	R\$ 131.571,21
Equipamentos para a Secretaria de Saúde (Utensílios médicos como autoclave anabólica, balanças entre outros, equipamentos de informática, móveis e outros)	R\$ 119.408,15
Equipamentos p/ Pesquisas Agrícolas e Climatológicas (uma plantadeira adubadeira experimental)	R\$ 79.580,00
Máquinas e Equipamentos agrícolas com recursos do MAPA e MDA	R\$ 211.270,00
Equipamentos para a Câmara de Vereadores	R\$ 24.064,00
Outros equipamentos para as demais secretarias	R\$ 135.068,90
Aquisição de pick up, zero km, para o Departamento de Meio Ambiente da Secretaria de Agricultura	R\$ 56.500,00
TOTAL	R\$ 757.462,26

Dessa forma, conclui-se a análise da gestão no exercício de 2015, a qual demonstra que:

As despesas com pessoal e a dívida consolidada líquida encontram-se abaixo dos limites legais;

Os percentuais obrigatórios de despesas com saúde e educação foram atingidos e, inclusive, superados;

A disponibilidade financeira foi suficiente para cobertura de todos os empenhos a pagar, inclusive restos a pagar e despesas extra-orçamentárias, resultando ainda um saldo de R\$ 2.081.567,34, referente ao superávit de 2015 para cobertura de despesas no próximo exercício, nas diversas vinculações de recursos;

Constata-se por meio do presente relatório que houve o atingimento das metas estabelecidas e o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Três de Maio, 28 de março de 2016

Olívio José Casali

Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

UNIDADE CENTRAL DO CONTROLE INTERNO

**RELATÓRIO E PARECER SOBRE AS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL
EXERCÍCIO 2015**

A unidade Central do Controle Interno do Município de Três de Maio apresenta Relatório e Parecer sobre as contas do Poder Executivo, relativas ao exercício de 2015, em conformidade com o que preconiza o artigo 74 da Constituição Federal, o artigo 59 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 e, nos termos da Resolução nº 1052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, de 09 de dezembro de 2015.

O órgão de Controle Interno do Município de Três de Maio foi instituído pela Lei Municipal nº 2.858, de 17 de abril de 2015, tendo sido designados os membros da Unidade Central do Controle Interno através da Portaria nº 315/2015.

1 – Em relação à Execução Orçamentária

No que concerne à execução orçamentária do exercício de 2015, verificou-se o atingimento das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, tendo sido superados os limites mínimos estabelecidos na legislação, pertinentes aos recursos aplicados em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (25,85%), Saúde (18,06%) e Pessoal do FUNDEB (86,30%).

2 – Em relação a Operações de Crédito

No exercício de 2015, houve receitas de operações de crédito, totalizando R\$ 115.542,83.

3 – Em relação a Restos a Pagar

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

PR
Laia



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

Em 31 de dezembro de 2015, verificou-se um saldo de restos a pagar de 2015 no valor de R\$ 2.672.478,55, destes sendo: R\$ 1.147.478,83 de empenhos a pagar liquidados do exercício, R\$ 1.524.999,72 de empenhos a pagar não liquidados, bem como a existência de restos a pagar de exercícios anteriores a 2015 no total de R\$ 438.204,21. Já a despesa extra a pagar e outras obrigações a pagar somaram, na data de 31 de dezembro de 2015, R\$ 337.857,18.

O Superavit financeiro acumulado no final de 2015 somando todas as fontes de recursos da entidade – Prefeitura foi de R\$ 2.081.567,34, salientando que, especificamente, no recurso livre o superavit financeiro foi de R\$ 31.804,12.

4 – Em relação à Despesa de Pessoal e Limites da LRF

No tocante à despesa total com pessoal do executivo e legislativo, de que tratam os artigos 18 a 23 da Lei Complementar nº 101/2000, e calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, apresentou um comprometimento de 50,38%, portanto, superior ao limite para emissão de alerta (entre 48,61 e 51,30%), para o Executivo e 2,19% para o Legislativo, estando ambos aquém do limite prudencial (51,30% e 5,70%, respectivamente).

5 – Em relação à Dívida Pública Consolidada

A Dívida Consolidada ao final do exercício de 2015 totalizou em R\$ 2.228.082,56, demonstrando uma diminuição de aproximadamente 9,00% em relação ao saldo do ano anterior que era de R\$ 2.434.604,59. Registra-se a incorporação de mais R\$ 115.542,83, referente à operação de crédito com o BADESUL para recapeamento asfáltico, a atualização das dívidas com o aumento do dólar e a inflação como razões da parca diminuição. Considerando que o município não tem saldo de Dívida Consolidada Líquida (dívida consolidada, descontadas as deduções que são as disponibilidades

PR. L. L. L.

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

financeiras), então atendeu as determinações da resolução nº 40 do Senado Federal, a qual disciplina que a Dívida Consolidada líquida não poderá exceder a 120% da receita corrente líquida.

6 – Em relação à Alienação de Ativos

Durante o exercício de 2015, o Município obteve uma receita no montante de R\$ 15.045,58, proveniente da alienação de ativos. E quanto às despesas com este recurso vinculado foram pagos R\$ 4.900,00, referente à aquisição de equipamentos. Existia um saldo anterior nesta verba de R\$ 49.265,35. Em 31/12/2015 ficou um saldo de R\$ 59.410,93.

7 – Em relação ao Regime Próprio de Previdência dos Servidores

No decorrer de 2015, o Regime Próprio de Previdência dos Servidores da Prefeitura de Três de Maio (Fundo de Aposentadoria do Servidor) obteve receitas que totalizaram R\$ 9.791.703,47. No que concerne à despesa com recursos do referido fundo, esta se resumiu a pagamentos de pensões, aposentadorias e despesas administrativas no total de R\$ 4.597.472,26. Desta forma, observa-se que o fundo obteve um superavit de R\$ 5.194.231,21.

Com referência à dívida que o Poder Executivo tem para com o fundo, foram pagas em 2015 doze parcelas, que totalizaram R\$ 36.468,88, restando ainda 72 parcelas a pagar. A disponibilidade financeira do regime em 31/12/2015 ficou em R\$ 33.185.514,28.

8 – Em relação às operações financeiras e orçamentárias

Através da análise detalhada das operações financeiras e orçamentárias realizadas pela Contadoria do Município durante o exercício de 2015, observou-se, em atenção ao disposto no Capítulo II, Título IX da Lei Federal nº 4.320/1964, que foram

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

PR Três de Maio



**Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO**

escrituradas em conformidade com as normas ali previstas e em observância aos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis à espécie, uma vez que:

- A despesa orçamentária conteve-se no limite dos créditos votados e, em nenhum momento, durante a execução, excedeu o montante autorizado.
- Os gastos efetuados guardaram conformidade com a classificação funcional-programática da Lei Federal nº 4.320/1964 e Posturas Ministeriais.
- As notas de empenho e Ordens de Pagamento estão acompanhadas de documentação comprobatória hábil (notas fiscais, cupons fiscais, recibos, faturas, conhecimento, etc.), nos termos da legislação vigente.
- No exame da documentação relativa às Prestações de Contas de Adiantamentos (artigo 68 da Lei Federal nº 4.320/1964), constatou-se o cumprimento das normas gerais de direito financeiro e Lei Municipal.
- Os bens móveis e imóveis adquiridos ou alienados no curso do exercício foram contabilizados nas contas patrimoniais respectivas.
- Não houve acompanhamento mensal das entradas e saídas e do saldo dos materiais estocados em almoxarifado.
- Não ocorreu reavaliação e atualização dos valores pertinentes ao patrimônio, mas existe uma comissão especificamente designada que está realizando o inventário.
- No controle contábil das operações financeiras extraorçamentárias nenhuma irregularidade foi constatada.

PR Três de Maio

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

CONCLUSÃO

Diante do exposto, a Unidade Central do Controle Interno é de parecer que as metas previstas no Plano Plurianual, priorizadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e os programas de governo municipal, elencados na Lei Orçamentária do exercício em análise, foram adequadamente cumpridos.

Do mesmo modo, pertinente à legalidade dos atos de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, salvo melhor juízo, foi ela observada.

Quanto à eficácia e eficiência da gestão, os resultados obtidos foram os previstos nas leis orçamentárias, com o proveito para a coletividade atendida.

Em relação à aplicação de recursos públicos por entidades de direito, nota-se que o Município concedeu subvenções sociais mediante convênios a diversas entidades, visando a diferentes objetivos, os quais foram alcançados, observando-se que houve a devida prestação de contas dos recursos repassados.

É o relatório.

Três de Maio, 16 de março de 2016.

Silmar do Amaral dos Santos
Coordenador

Daniela da Rosa Baraldi
Membro

Taísa Soares Valdameri da Silva
Membro

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.



Exercício: 2015

Período: Dezembro/2015

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saído
Receitas Correntes (I)	62.319.292,00	62.319.292,00	57.087.563,92	-5.231.728,08
Receita Tributária	8.453.617,00	8.453.617,00	7.983.479,31	-470.137,69
Receita de Contribuições	7.986.660,00	7.986.660,00	6.843.806,10	-1.142.853,90
Receita Patrimonial	3.867.148,00	3.867.148,00	4.236.569,28	369.421,28
Receita Agropecuária	5.100,00	5.100,00	2.343,65	-2.756,35
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	166.700,00	166.700,00	169.217,95	2.517,95
Transferências Correntes	40.212.127,00	40.212.127,00	36.766.369,71	-3.445.757,29
Outras Transferências Correntes	1.627.940,00	1.627.940,00	1.085.777,92	-542.162,08
Receitas de Capital (II)	5.580.708,00	5.580.708,00	1.769.975,07	-3.810.732,93
Operações de Crédito	2.162.060,00	2.162.060,00	115.542,83	-2.046.517,17
Alienação de Bens	40.000,00	40.000,00	10.320,88	-29.679,12
Amortização de empréstimos	7.000,00	7.000,00	1.239,41	-5.760,59
Transferências de Capital	3.350.648,00	3.350.648,00	1.540.073,57	-1.810.574,43
Outras Receitas de Capital	21.000,00	21.000,00	102.798,38	81.798,38
Recursos arrecadados em Exercício Anteriores (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	67.900.000,00	67.900.000,00	58.857.538,99	-9.042.461,01
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de créditos Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	67.900.000,00	67.900.000,00	58.857.538,99	-9.042.461,01
DÉFICIT (IV)	0,00	3.452.591,61	0,00	-
TOTAL (V) = (III-IV)	67.900.000,00	71.352.591,61	58.857.538,99	-9.042.461,01
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizado para créditos adicionais)				
Superávit Financeiro		6.457.007,71		
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00		

RS

107



Exercicio: 2015

Periodo: Dezembro/2015

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes (IX)	52.656.660,00	55.246.266,82	51.105.516,84	51.024.156,04	49.987.083,04	4.140.749,98
Pessoal e Encargos Sociais	35.201.393,00	36.209.090,18	34.854.891,80	34.854.891,80	34.639.133,93	1.354.198,38
Juros e Encargos da Divida	355.000,00	393.500,00	378.281,25	378.281,25	378.281,25	15.218,75
Outras Despesas Correntes	17.100.267,00	18.643.676,64	15.872.343,79	15.790.982,99	14.969.667,86	2.771.332,85
Despesas de Capital (X)	8.529.740,00	9.611.877,75	5.666.473,39	4.169.925,90	4.042.318,20	3.945.404,36
Investimentos	7.890.290,00	8.909.427,75	4.991.178,14	3.494.630,65	3.384.992,63	3.918.249,61
Inversões Financeiras	26.550,00	126.550,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	26.550,00
Amortização da Divida	612.900,00	575.900,00	575.295,25	575.295,25	557.325,57	604,75
Reserva de Contingência (XI)	263.600,00	44.447,04	0,00	0,00	0,00	44.447,04
Reserva DO RPPS (XII)	6.450.000,00	6.450.000,00	0,00	0,00	0,00	6.450.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII)=(IX+X+XI+XII)	67.900.000,00	71.352.591,61	56.771.990,23	55.194.081,94	54.029.401,24	14.580.601,38
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da divida interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Divida Mobiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras dividas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da divida externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Divida MOBiliaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras dividas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(XV)=(XIII+XIV)	67.900.000,00	71.352.591,61	56.771.990,23	55.194.081,94	54.029.401,24	14.580.601,38
Superávit(XVI)	0,00	0,00	2.085.548,76	0,00	0,00	-
TOTAL(XVII)=(XV+XVI)	67.900.000,00	71.352.591,61	58.857.538,99	55.194.081,94	54.029.401,24	14.580.601,38



Exercício: 2015

Período: Dezembro/2015

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
	Em exercícios Anteriores	Em 31/Dez. do Ex. Anterior				
Despesas Correntes	25.955,82	169.208,63	101.919,07	102.014,08	70.020,61	23.129,76
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	25.955,82	169.208,63	101.919,08	102.014,08	70.020,61	23.129,76
Despesas de Capital	531.420,73	936.141,34	859.860,95	859.860,95	276.707,31	330.993,81
Investimentos	531.420,73	936.141,34	859.860,95	859.860,95	276.707,31	330.993,81
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	557.376,55	1.106.349,97	961.780,02	961.875,03	346.727,92	354.123,57

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	Inscritos		Pago	Cancelado	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31/Dez. do Ex. Anterior			
Despesas Correntes	166.909,95	867.894,88	840.317,71	95,01	194.392,11
Pessoal e Encargos Sociais	150.703,61	190.500,56	190.500,55	0,01	150.703,61
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	16.206,34	677.394,32	649.817,16	95,00	43.688,50
Despesas de Capital	8.612,00	93.638,47	47.856,34	0,00	54.394,13
Investimentos	8.612,00	77.769,57	31.987,44	0,00	54.394,13
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	15.868,90	15.868,90	0,00	0,00
TOTAL	175.521,95	961.533,35	888.174,05	95,01	248.786,24

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPALJOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDASIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO

CNPJ: 87.612.800/0001-41

Balanco Financeiro

Anexo 13 da Lei 4320/64

RIO GRANDE DO SUL

Dezembro/2015

Página 2/2

DISPÊNDIOS		Consolidado	
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária(VI)		56.771.990,23	50.425.489,36
Ordinária		35.039.504,20	31.353.220,23
Vinculada		56.771.990,23	50.425.489,36
Recursos Vinculados à Educação		10.344.388,36	9.524.634,37
Recursos Vinculados à Saúde		6.790.625,41	5.988.267,18
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS		4.597.472,26	3.559.367,58
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Seguridades Social		0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas(VII)		1.822.793,73	1.585.231,65
Transferências Concedidas para Execução Orçamentária		1.822.793,73	1.585.231,65
Transferências Concedidas independentes da Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS		0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		9.402.229,46	9.600.408,71
Pagamento de Restos a pagar não Processados		920.735,17	1.033.495,44
Pagamento de Restos a Pagar Processados		929.313,91	1.319.861,86
Pagamento Restituíveis e Valores Vinculados		7.552.180,38	7.247.051,41
Outros Pagamentos Extraorçamentários		0,00	0,00
Saldos para o Exercício Seguinte (IX)		37.493.623,18	34.451.787,24
Caixa e Equivalentes de caixa		37.493.623,18	34.451.787,24
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		0,00	0,00
Total		105.490.636,60	96.062.916,96

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPALJOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDASIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO

CNPJ: 87.612.800/0001-41

Balanco Financeiro

Anexo 13 da Lei 4320/64

RIO GRANDE DO SUL

Dezembro/2015

Página 1/2

INGRESSOS		Consolidado	
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária(I)			
Ordinária		58.857.538,99	56.637.351,40
Vinculada		33.408.676,58	34.388.011,91
Recursos Vinculados à Educação		25.448.862,41	22.249.339,49
Recursos Vinculados à Saúde		10.026.962,99	8.990.113,80
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS		5.630.195,95	5.089.095,20
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS		9.791.703,47	8.170.130,49
Recursos Vinculados à Seguridades Social		0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas(II)			
Transferências Recebidas para Execução Orçamentária		1.811.299,90	1.911.609,93
Transferências Recebidas independentes da Execução Orçamentária		1.811.299,90	1.573.835,08
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS		0,00	337.774,85
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS		0,00	0,00
		0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)			
Inscrição de Restos a pagar não Processados		10.370.010,47	8.953.482,15
Inscrição de Restos a Pagar Processados		1.577.908,29	1.105.349,97
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.164.680,70	961.533,35
Outros Recebimentos Extraorçamentários		7.627.421,48	6.886.598,83
		0,00	0,00
Saldos do Exercício Anterior (IV)			
Caixa e Equivalentes de caixa		34.451.787,24	28.560.473,48
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		34.451.787,24	28.560.473,48
		0,00	0,00
Total		105.490.636,60	96.062.916,96

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPALJOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDASIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL

111



ATIVO

Consolidado

Página 1

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa			
Créditos a Curto Prazo		4.307.786,39	6.412.249,95
Investimentos e aplicações temporárias a Curto Prazo		3.262.189,14	1.932.964,60
Estoques		33.235.911,09	28.089.611,59
VPD pagas antecipadamente		383.500,28	1.012.966,34
Total do Ativo Circulante		408,11	335,91
		41.189.775,01	37.448.128,39
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Créditos a Longo Prazo		4.734.091,31	2.949.452,29
Investimentos Temporários a Longo Prazo		4.734.091,31	2.949.452,29
Estoques		0,00	0,00
Vpds Pagas Antecipadamente		0,00	0,00
VPD pagas antecipadamente		0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00
Imobilizado		804.961,10	370.461,70
Intangível		24.352.823,22	20.104.453,20
Diferido		2.243,00	0,00
Total do Ativo Não circulante		0,00	0,00
		29.894.118,63	23.424.367,19
Total do Ativo		71.083.893,64	60.872.495,58
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante			
Obrig.Trab.Previd., e assistec a pagar a curto prazo			
Empréstimos e financiamentos e curto prazo		209.155,98	6.761,12
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo		585.000,05	40.000,00
Obrigações fiscais a curto prazo		1.399.884,09	1.124.918,86
Obrigações de repartição a outros entes		0,00	0,00
Provisões a curto prazo		0,00	0,00
Demais obrigações a curto prazo		0,00	0,00
Total do Passivo Circulante		411.942,98	306.373,85
		2.605.983,10	1.478.053,83
Passivo Não Circulante			
Obrig.Trab.Previd., e assistec a pagar a Longo Prazo			
Empréstimos e financiamentos e Longo Prazo		188.099,36	573.575,17
Fornecedores a Longo Prazo		1.531.716,98	2.071.804,46
Obrigações fiscais a Longo Prazo		0,00	0,00
Provisão a Longo Prazo		0,00	0,00
Demais obrigações a Longo Prazo		109.334.692,00	85.004.164,00
Resultado Diferido		99.056,85	99.056,85
Total do Passivo Não Circulante		0,00	0,00
		111.153.565,19	87.748.600,48
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social e Capital Social			
Adiantamento para futuro aumento de capital		-26.312.306,44	-26.312.306,44
Reserva de capital		0,00	0,00
Ajustes de avaliação patrimonial		0,00	0,00
Reserva de lucros		373.750,84	0,00
Demais reservas		0,00	0,00
Resultados acumulados		0,00	0,00
(-)Ações/Cotas em Tesouraria		-16.737.099,05	-2.041.852,29
Total do Patrimônio Líquido		0,00	0,00
		-42.675.654,65	-28.354.158,73
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LIQUIDO		71.083.893,64	60.872.495,58

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPALJOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDASIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL

112

113



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS DE MAIO

CNPJ: 87.612.800/0001-41

Balanco Patrimonial

Anexo 14 da Lei 4320/64

RIO GRANDE DO SUL


Dezembro/2015

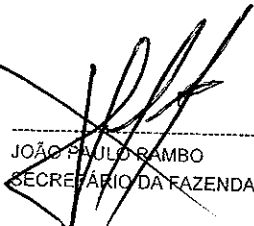
Consolidado

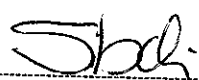
Página 3

D- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro

Fonte de Recurso	Descrição	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
8.2.1.1.1.99.99.00.00.00	- OUTROS RECURSOS		36.347.611,72	0,00
Total			36.347.611,72	0,00


OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPAL


JOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDA


SIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Consolidado

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Impostos		18.135.979,48	7.548.128,21
Taxas		17.158.545,79	6.787.639,47
Contribuições de Melhoria		977.433,69	760.488,74
Contribuições		0,00	0,00
Contribuições Sociais		6.883.749,00	5.544.436,20
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		6.357.262,11	5.044.477,37
Contribuições de Iluminação Pública		0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		526.486,89	499.958,83
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		0,00	0,00
Venda de Mercadorias		208.699,89	199.604,54
Venda de Produtos		0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		0,00	0,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		208.699,89	199.604,54
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos concedidos		5.349.729,65	4.145.106,92
Juros e Encargos de Mora		120.410,96	0,00
Variações Monetárias Cambiais		1.175.045,58	646.537,44
Descontos Financeiros Obtidos		0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras		4.054.273,11	3.498.569,48
Transferências e Delegações Recebidas		0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais		40.780.434,67	38.767.094,99
Transferências Inter Governamentais		1.833.744,91	1.933.868,01
Transferências das Intituições Privadas		38.749.730,75	36.817.691,99
Transferências das Intituições Multigovernamentais		55.300,00	89.300,00
Transferências de Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências do Exterior		0,00	0,00
Delegações Recebidas		0,00	0,00
Transferências de pessoas físicas		0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos		141.659,01	126.234,99
Reavaliação de Ativos		0,00	0,00
Ganhos com Alienação		0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		0,00	0,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		0,00	0,00
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		720.323,59	850.245,44
Resultado Positivo de Participações		0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas		0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		193.511,33	163.168,24
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		526.812,26	687.077,20
		72.078.916,28	57.054.616,36

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pessoal e Encargos			
Remuneração de Pessoal		28.956.943,88	24.351.464,43
Encargos Patronais		22.050.482,69	18.845.312,45
Benefícios a Pessoal		5.409.560,90	4.293.877,44
Custo de Pessoal e Encargos		1.255.122,76	1.035.246,14
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		241.777,53	147.028,45
Aposentadorias e Reformas		7.006.716,30	5.808.769,99
Pensões		4.498.199,72	3.504.471,64
Benefícios de Prestação continuada		679.687,48	516.840,18
Benefícios Eventuais		0,00	0,00
Políticas públicas de Transferência de Renda		0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		0,00	0,00
		1.828.829,10	1.588.458,17

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPALJOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDASIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Uso de Bens, Serviços e Consum de Capital Fixo			11.171.042,02	9.893.699,05
Uso de material de Consumo			3.944.644,34	3.641.148,39
Serviços			7.213.238,60	6.241.949,62
Depreciação, Amortização e Exaustão			13.159,08	10.601,04
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo			0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			645.979,68	37.571,93
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos			595.042,76	37.571,93
Juros e Encargos de Mora			50.936,92	0,00
Variações Monetárias e Cambiais			0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos			0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas			4.359.994,48	5.124.659,46
Transferências Intragovernamentais			1.833.744,91	1.937.226,36
Transferências Intergovernamentais			537.605,70	525.345,88
Transferências a Instituições Privadas			1.281.157,29	1.652.409,68
Transferências a Instituições Multigovernamentais			0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos			658.741,64	941.046,43
Transferências ao Exterior			0,00	0,00
Delegações Concedidas			48.744,94	68.631,11
Desvalorização e Perda de Ativos			8.317.876,23	871.033,66
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas			8.317.876,23	871.033,66
Perdas com Alienação			0,00	0,00
Perdas Involuntárias			0,00	0,00
Incorporação de Passivos			0,00	0,00
Desincorporação de Ativos			0,00	0,00
Tributárias			516.682,30	481.801,29
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			0,00	0,00
Contribuições			516.682,30	481.801,29
Custo com Tributos			0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			24.615.901,61	13.939.134,58
Premiações			19.811,30	9.420,50
Resultado Negativo de Participações			0,00	0,00
Incentivos			82.212,24	55.607,89
Subvenções Econômicas			0,00	0,00
Participações e Contribuições			0,00	0,00
VPD de Constituições de Provisões			0,00	0,00
Custo de Outras VPD			24.330.528,00	13.739.307,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			0,00	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)			183.350,07	134.799,19
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO (III)=(I-ii)			85.591.136,50	60.309.134,44
			-13.512.220,22	-3.254.518,14

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDA

SIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Consolidado

Dezembro/2015

Página 1/2

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Ingresso			
Receitas Derivadas e originárias		52.573.488,69	48.622.579,13
Transferências Recebidas		15.807.118,98	13.637.995,67
Desembolsos		36.766.369,71	34.984.583,46
Pessoal e demais Despesas		55.206.255,85	50.413.237,20
Juros e Encargos da Dívida		54.827.974,60	50.344.434,15
Transferências concedidas		378.281,25	68.803,05
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		0,00	0,00
		-2.632.767,16	-1.790.658,07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ingressos			
Alienação de Bens		11.560,29	9.502,18
Amortização de empréstimos e financiamentos		10.320,88	9.160,83
Desembolsos		1.239,41	341,35
Aquisição de ativo não circulante		100.000,00	0,00
Concessão de empréstimos e financiamentos		0,00	0,00
Outros Desembolsos de investimentos		100.000,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		0,00	0,00
		-88.439,71	9.502,18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos			
Operações de crédito		115.542,83	1.884.457,17
Integralização do capital social de empresas dependentes		115.542,83	1.884.457,17
Desembolsos		0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida		573.194,47	298.726,14
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		573.194,47	298.726,14
		-457.651,64	1.585.731,03
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (I+II+III)			
Caixa e equivalentes de caixa inicial		-3.178.858,51	-195.424,86
Caixa e equivalentes de caixa final		35.135.575,92	29.157.100,49
		38.225.461,25	35.135.575,92

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS			
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS			
Receita Tributária			
Receita De Contribuição		7.983.479,31	6.883.266,06
Receita Patrimonial		2.329.730,87	2.042.378,05
Receita Agropecuária		4.236.569,28	3.380.415,96
Receita Industrial		2.343,65	4.221,65
Receita de Serviços		0,00	0,00
Remuneração das disponibilidades		169.217,95	185.039,02
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Total das Receitas Derivadas e Originárias		1.085.777,92	1.142.674,93
		15.807.118,98	13.637.995,67

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPALJOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDASIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL

117



QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS				
Intergovernamentais				
da união			29.772.132,57	28.500.251,97
dO estado e distrito federal			17.709.263,40	17.002.561,81
de município			12.062.869,17	11.497.690,16
Intragovernamentais			0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas			6.994.237,14	6.484.331,49
Total das Transferências Recebidas			0,00	0,00
			36.766.369,71	34.984.583,46
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS				
Intergovernamentais				
da união			544.593,47	525.345,88
dO estado e distrito federal			126.085,23	110.889,30
de município			11.176,20	57.449,10
Intragovernamentais			407.332,04	357.007,48
Outras Transferências Recebidas			0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas			1.422.340,80	1.889.501,45
			1.966.934,27	2.414.847,33

QUADRO DE DESEMBOLSO DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa			1.414.389,98	1.236.981,73
Judiciária			0,00	0,00
Administração			5.169.203,67	4.834.075,62
Segurança pública			402.183,84	398.631,06
Assistência social			1.875.169,87	2.090.225,50
Previdência social			4.578.230,71	3.479.533,29
Saúde			11.909.667,97	11.107.259,68
Trabalho			70,00	0,00
Educação			13.318.766,38	12.941.585,03
Cultura			314.516,41	566.714,32
Direitos da cidadania			358.719,39	303.006,48
Urbanismo			6.010.502,54	6.322.112,41
Habitacao			33.929,71	125.101,96
Saneamento			336.335,87	359.559,41
Gestão ambiental			260.526,02	151.583,75
Agricultura			1.112.007,11	819.364,03
Indústria			1.536.377,91	650.616,15
Comércio e serviços			6.493,01	6.025,06
Comunicações			0,00	0,00
Energia			0,00	0,00
Transporte			1.696.672,02	1.985.918,28
Desporto e lazer			456.306,76	106.954,16
Encargos especiais			5.089.381,15	3.158.133,34
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função			55.879.450,32	50.643.381,26

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e correção Monetária da Dívida Interna			349.639,25	42.702,30
Juros e correção Monetária da Dívida Externa			0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida			0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida			349.639,25	42.702,30

OLIVIO JOSÉ CASALI
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO PAULO RAMBO
SECRETÁRIO DA FAZENDA

SIBELI GEHLEN HOLLWEG
TÉCNICA CONTÁBIL

DECLARAÇÃO

Olívio José Casali, Prefeito Municipal de Três de Maio-RS, declaro para fins de exame das contas de governo de 2015, que os agentes públicos atuantes no Poder Executivo estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas, nos termos do artigo 15 da Resolução nº 963, de 19 de dezembro de 2012.

Três de Maio, 10 de Março de 2016


Olívio José Casali
Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

Eu, Olimar Auri Dapper, responsável pelo Sistema Base de Legislação Municipal – BLM, informo ter sido devidamente encaminhadas as leis que compõem o processo orçamentário, bem como as leis e decretos de abertura de créditos adicionais e de operação de crédito, a mim repassadas.

Três de maio, março de 2016.


Olimar Auri Dapper

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

DECLARAÇÃO

Declaramos, conforme Resolução do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, e para encerramento do Balanço Anual do Exercício de 2015, que realizamos as Conciliações das Contas Bancárias movimentadas pela Prefeitura Municipal de Três de Maio-RS, durante o ano, todos os meses, efetuando sempre os lançamentos necessários para que os saldos contábeis reflitam a realidade. As conciliações e os extratos bancários encontram-se arquivados em boa ordem e a disposição do Tribunal de Contas para esclarecimentos necessários.

Três de Maio, 10 de Março de 2016

Olívio José Casali
Prefeito Municipal

Sibeli Gehlen Hollweg
Técnica Contábil
CRC/RS 067.917/O-0

RELATÓRIO E PARECER

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO – RS

Considerando o disposto no art. 2º, inciso I, alínea “h” da Resolução nº 962/2012 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, bem como a Lei Municipal nº 2.819/2014, que reestrutura o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Três de Maio, de que trata o art. 40 da Constituição Federal, apresentamos o relatório e parecer deste Conselho sobre a gestão operacional, econômica e financeira do RPPS, relativamente ao Exercício Financeiro de 2015, nos seguintes termos:

1. Quanto ao pleno acesso dos segurados às informações relativas à gestão do regime, nos termos do art. 1º, VI da Lei nº 9.717/98, tal prerrogativa foi assegurada através da disponibilização, por meios impresso e eletrônico, dos relatórios contábeis, financeiros, previdenciários e dos demais pertinentes.
2. As disponibilidades financeiras vinculadas ao RPPS foram aplicadas no mercado financeiro e de capitais brasileiro em conformidade com regras estabelecidas pela Resolução nº 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, e seguiram a política anual de investimentos aprovada, tendo presentes condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, e as disposições da Portaria MPS nº 519/2011.
3. O caráter contributivo e solidário do RPPS de que trata o art. 40 da Constituição Federal foi assegurado, pois:

3.1 A Lei Municipal nº 2.819/2014, art. 14, incisos I a IV, contempla a previsão expressa das alíquotas de contribuição do Município e dos segurados;

3.2. Está ocorrendo o repasse mensal e integral dos valores das contribuições à unidade gestora do RPPS;

3.3 A unidade gestora do RPPS efetivamente retém, quando devidos, os valores das contribuições dos segurados ativos, inativos e pensionistas, relativos aos benefícios e remunerações, cujo pagamento está sob a sua responsabilidade;

3.4 Os débitos de contribuições atrasadas foram devidamente atualizados e parcelados nos termos da legislação vigente, e as respectivas parcelas estão sendo pagas tempestivamente.

4. O RPPS cobre, exclusivamente, os servidores públicos titulares de cargos efetivos e seus respectivos dependentes, nos termos do art. 1º, V, da Lei Federal nº 9.717/98, sendo que os ocupantes de cargos em comissão, de cargos eletivos, bem como os cargos temporários e empregos públicos, são segurados obrigatórios do Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

5. Está sendo atendida a determinação posta no art. 5º da Lei Federal nº 9.717/98, quanto à proibição de conceder benefícios distintos dos previstos no Regime Geral de Previdência Social, de que trata a Lei Federal nº 8.213/91. Referidos benefícios, nos termos da Lei Municipal nº 2.819/2014, são aposentadoria e pensão.

6. As disponibilidades financeiras do RPPS estão sendo depositadas e mantidas em contas

bancárias separadas das demais disponibilidades do Município, e são aplicadas no mercado financeiro e de capitais brasileiro, em conformidade com regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional conforme expressa previsão do art. 50, I, da Lei Complementar 101/2000 e do art. 19 da Portaria MPS nº 402/2008.

7. O pagamento dos benefícios previdenciários se dá diretamente aos segurados, mediante folhas de pagamento, sem existência de qualquer convênio, consórcio ou associação que viabilize tais pagamentos, demonstrando-se assim o atendimento do art. 1º, V, da Lei Federal nº 9.717/98, e do art. 5º, VII, da Portaria MPS nº 204/2008.

8. O equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS foi mantido através de adoção das alíquotas e aportes indicados na avaliação atuarial realizada em março de 2013, com observância dos parâmetros estabelecidos nas Normas de Atuária aplicáveis aos RPPS definidas pela Portaria MPS nº 403/2008.

9. Os registros contábeis das operações do RPPS foram realizados de acordo com as normas da Lei Federal nº 4.320/64, e o Plano de Contas estabelecido pela Portaria MPS nº 916/2003, de forma distinta da contabilidade do Município, e abrangeram todas as operações que, direta ou indiretamente, tiveram influência sobre o seu patrimônio.

10. Quanto ao cumprimento das obrigações acessórias, necessárias à obtenção do Certificado de Regularidade Previdenciária, instituído pelo Decreto nº 3.788/2001, observou-se a remessa tempestiva dos documentos à Secretaria de Políticas de Previdência Social – SPS, do Ministério da Previdência Social.

11. O Comitê de Investimentos cuja obrigação foi imposta pela Portaria MPS nº 170/2012, foi instituído já em 2010, pela Lei Municipal nº 2.528/2010, dispositivo recepcionado pela Lei Municipal nº 2.819/2014.

PARECER FINAL

À vista do Relatório, o Conselho de Administração do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores do Município de Três de Maio – RS emite parecer favorável de que as normas que regem a instituição e funcionamento do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Três de Maio foram plenamente atendidas.

Três de Maio, em 15 de março de 2016.

Nome *João Paulo Binetti*
cargo *Presidente*

Nome *Lúcia Godoi*
cargo *conselheira*

Nome *Maísa L. Schneider*
cargo *Conselheira*

Nome *Zélia M. de M.*
cargo *Conselheira*

Nome *Gabriela Kretz*
Cargo *Conselheira*

Nome
cargo

mas por realizar as reuniões sempre que tivermos necessidade. Para constar tema pronta a conciliação contábil e patrimonial até o mês de setembro de 2015. Nada mais havendo, encerro este ato, que após lido e aprovado leve as assinaturas.

Três de maio, 20 de outubro de 2015. Claudete dos Santos Sibel

(assinatura)

Ata 007/2015

Por onze dias do mês de dezembro de 2015, reuniram-se em sessão ordinária os membros da comissão de inventário e avaliação/reevaluação de bens móveis e imóveis do município para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1 - andamento dos trabalhos de inventário; 2 - mudança na forma de aquisição de alguns equipamentos levando em conta o justo benefício; 3 - levantamento e elaboração que serão necessária para finalizar o exercício 2015; 4 - prorrogação do prazo final para apresentação da relatoria de encerramento de inventário concedido pela portaria 313/14; 5 - assuntos gerais. Apresentação por parte do servidor

responsável pelo patrimônio do andamento dos trabalhos, quando foi exposto que encerrasse o inventário dos bens patrimoniais da Unidade Central de Vigilância Sanitária epidemiológica e ambiental, da Biblioteca Pública. Está em andamento ainda o inventário do fundo de referência Flor de Lís, do ESF de Planalto e alguns itens de Secretaria Municipal de Agricultura. Já quanto

aos bens como: estêncopio, medidor de pressão arterial, pescoço e outros, os mesmos deverão ser adquiridos como material de consumo, pois a sua durabilidade é curta; com a chegada do final do exercício de 2015 é necessário imprimir alguns relatórios; conforme nos foi informado pelo representante da DPM, no início dos trabalhos, será necessário aproximadamente 03 anos

para o levantamento total dos bens patrimoniais deste município e a portaria 313/14 que designa a comissão tem prazo que se encerra em 31/12/15 solicitamos a prorrogação deste prazo para 31/12/16. Na sequência outros assuntos do interesse da Comissão. Tema pronta a conciliação contábil e patrimonial até o mês de novembro de 2015. Nada mais havendo, encerro este ato, que após lido e aprovado leve as assinaturas.

Três de maio, 11 de dezembro de 2015. Claudete dos Santos Sibel

(assinatura)

Ata 008/2015 - Encerramento de ano 2015

Os quatro dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, reuniram-se os

membrs da Comissão de inventário e reavaliação, designada pela portaria nº 313/2014, e 204/2015 composta desde esta data pelas membra: João Paulo Rembo, Secretário de Fazenda; Sibeli G. Hellweg, técnico contábil; Denise Cristina Melo, agente administrativo auxiliar; Claudete T.B. Haag, Agente Administrativo; Juliana Weber, contadora, conforme já mencionado em atos anteriores, a fim de relatar e avaliar os trabalhos parciais atinentes ao inventário de bens patrimoniais pertencentes ao Poder Executivo e os que lhe são pedidos. Na oportunidade foi relatado pela coordenadora da comissão, Claudete, sobre o andamento dos trabalhos. Como já foi registrado em ata optou-se por realizar o trabalho por partes, conforme cronograma organizado pela Comissão. Iniciando com a contagem dos bens móveis, o registro de todos os bens encontrados nas respectivas unidades visitadas. Os bens existentes foram identificados com o respectivos números de tombamento, descrições, condições de uso, local em que estão alocados e devidamente emblequetados para num próximo momento proceder avaliação monetária da mesma, já os valores referentes instalações ou conjunto de bens de inventário está sendo lançado nos mesma, conforme vão sendo realizadas. Os bens novos, móveis e imóveis, adquirida com data de corte em 01/09/2014 estão sendo lançados tempestivamente no patrimônio do município, estes já com os devidos valores. É, para constar, até o final do ano de 2016 pretendemos encerrar o tombamento e digitação dos bens móveis, para só então iniciar os bens imóveis e também a avaliação financeiro dos bens móveis e imóveis, considerando o tempo necessário e o número reduzido de pessoas para a realização do trabalho. Até o presente momento, as unidades administrativas onde realizar-se o inventário são as seguintes: Junta de Serviço Militar, Assessoria de Imprensa, Sala do Secretário de Administração, Gabinete da Jice-prefeita, Conselho Tutelar, Prças, Tributação, Tesouraria, Contabilidade, Setor de Arquivos, Setor de Protocolo, Setor de Identidades, Grui Mundo Mágico, Grui Pequeno Príncipe, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Educação, Sala dos Conselheiros Municipais, Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sala do Muro-

crédito, Secretário Municipal do Desenvolvimento Social, Secretário Municipal de Habitação e Urbanismo, Preos, Centro de Referência de Mulher Flor de Lis, Secretário de Política Pública de Mulher, Bombeiros, Administração, Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação, Secretário de Saúde, Unidade Central, Vigilância Sanitária e Ambiental, Biblioteca Pública, Esf. do Pro-Moro, Esf. Santa Rita, também encerramos os cadastros dos veículos municipais. Nesses locais realizou-se, a contagem e etiquetagem dos bens, a conferência dos bens controlada em listagem paralela e os termos do inventário, emitido relatório de todos os bens existentes, em duas vias, uma para arquivar no patrimônio e outra para ficar arquivada em cada uma dessas unidades administrativas. Tem ainda algumas unidades onde o trabalho iniciado não está concluído e outras onde ainda não se iniciou o trabalho. Saliente-se que até 31/12/2015 o município tem em seu inventário patrimonial realizado entre 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2015, 4.234 bens, destes 604 foram adquiridos por compra, 3.411 por inventário já realizado em algumas unidades administrativas, 140 por redenção, 79 por doação, mais os que já haviam sido cadastrados em 2014 conforme relatório arquivados, todos esses devidamente etiquetados por ocasião do cadastro, os quais poderão ser rastreados quando se fizer necessário. Quanto a integração do patrimônio com a contabilidade, ou seja, do valor dos bens tombados por compra, funciona de forma automática pelo sistema, mas está sendo acompanhado e conferido pela Comissão e está funcionando de forma correta. Os bens controlados não possuem integração automática e são transferidos manualmente para as contas corretas. Nesse ponto permanece um saldo exatamente do valor de alguns bens que não foram tombados e portanto permanecem pendentes de tombamento, porque houve dívidas, os mesmos serão analisados pela comissão e após isso tombados. E para fins de encerramento do exercício e balanço do ano de 2015 foram emitidos e arquivados relatórios dos bens já tombados. Nada mais havendo, encerra-se a reunião da qual se lavrou a presente ata, que vai assinada pela comissão. Três de Maio, 04 janeiro de 2016.

Galvão *Damir Santos Sibel*

Juliano

**CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO
FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE
VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO – CMIACS/FUNDEB**

TRÊS DE MAIO / RS

LEI MUNICIPAL 2363/07

**Relatório e Parecer do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização
do Magistério**

RELATÓRIO:

Através do presente temos a satisfação de apresentar a Vossa Senhoria o Relatório de Controle bem como a aplicação dos recursos, transferências e dispêndios do FUNDEB, relativo ao exercício 2015, em atendimento ao disposto no artigo 27, parágrafo único, da Lei Federal nº 11.494/2007 e artigo 2º, III, parágrafo único, da Resolução TCE/RS nº 1.052/2015.

Informamos que o Conselho Municipal de Controle e Acompanhamento Social do FUNDEB do município de Três de Maio/RS, no período de janeiro a dezembro de 2015, realizou 10 (dez) reuniões nas quais procedeu-se a análise dos demonstrativos mensais fornecidos pelo Setor Contábil da municipalidade.

A receita total do FUNDEB/2015 foi de R\$ 6.449.334,88 (seis milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais e oitenta e oito centavos) sendo que deste valor R\$ 57.806,35 (cinquenta e sete mil, novecentos e seis reais e trinta e cinco centavos) se refere a rendimentos financeiros. A despesa total com profissionais do magistério em efetivo exercício foi de R\$ 5.565.718,88 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, setecentos e dezoito reais e oitenta e oito centavos) representando um gasto de 86,30% (oitenta e seis vírgula trinta por cento) da receita total em pessoal no exercício de 2015, sendo que o percentual mínimo a ser aplicado em pessoal é 60% (sessenta por cento), atingindo e superando o percentual obrigatório.

A despesa total liquidada com recursos do FUNDEB, no exercício de 2015 foi de R\$ 6.454.237,35 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e

1 93

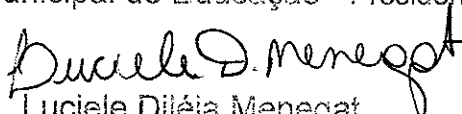
trinta e sete reais e trinta e cinco centavos), restando um saldo de R\$ 7.287,78 (sete mil, duzentos e oitenta e sete reais e setenta e oito centavos), para ser gasto no 1º trimestre do exercício seguinte, valor que está dentro do limite legal.

Portanto constatou-se que os dispêndios realizados com os recursos provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do FUNDEB atenderam plenamente a exigência legal.

Três de Maio, 25 de fevereiro de 2016.


Neusa Maria Zentarski Turra

Representante do Conselho Municipal de Educação - Presidente do Conselho do FUNDEB


Luciele Diléia Menegat

Representante dos Diretores das Escolas Básicas Públicas


Cristiane Rosa de Lima Barasuol

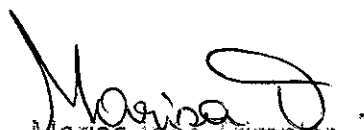
Representante dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas Básicas Públicas


Geli Fleniz Assmann

Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte


Juliana Andréia Weber

Representante do Poder Executivo


Marisa Inês Trimpier

Representante do Conselho Tutelar



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

UNIDADE CENTRAL DO CONTROLE INTERNO
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS VINCULADOS À
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Conforme consta da Resolução TCE nº 1052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, de 09 de dezembro de 2015, a Unidade Central do Controle Interno, após análise da documentação contábil referente à aplicação dos recursos vinculados à Manutenção e ao Desenvolvimento do Ensino do exercício de 2015, MDE e FUNDEB, constatou que:

TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO:

Receita Proveniente dos 25% dos Impostos e Transferências	R\$ 9.374.199,06
--	-------------------------

DESPESA

MDE

R\$ 3.904.021,92

FUNDEB

R\$ 6.442.047,10

SUBTOTAL

R\$ 10.346.069,02

(-) Rendimentos do FUNDEB e MDE

R\$ 61.346,72

(-) Plus do FUNDEB

R\$ 591.353,00

TOTAL

R\$ 9.693.369,30

PERCENTUAL APLICADO EM EDUCAÇÃO

25,85%

Desta forma, conclui-se que o percentual obrigatório de 25% no total da educação, conforme artigo nº 212 da Constituição Federal, foi atingido e superado em 0,85%.

Três de Maio, 16 de março de 2016.

Silmar Santos
Silmar do Amaral dos Santos
Coordenador

Daniela Baraldi
Daniela da Rosa Baraldi
Membro

Taísa Valdameri
Taísa Soares Valdameri da Silva
Membro

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

Rua Minas Gerais, 46 - Cx. P. 09 - CEP 98.910.000 - Três de Maio - RS
Fone (55) 3535-1122 / Fax (55) 3535-3223 - www.pmtresdemaio.com.br

95



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

UNIDADE CENTRAL DO CONTROLE INTERNO

**PARECER SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS VINCULADOS À
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

Os membros da Unidade Central do Controle Interno – UCCI, instituída pela Lei Municipal nº 2.858/2015, de 17 de abril de 2015, nomeados pela portaria nº 315/2015, conforme determina a Resolução nº 1052/2015 do TCE, sobre a prestação de contas do exercício de 2015, resolvem emitir PARECER FAVORÁVEL quanto à aplicação dos recursos vinculados à Educação.

Três de Maio, 16 de março de 2016.

Silmar dos Santos

Silmar do Amaral dos Santos
Coordenador

Daniela Baraldi
Daniela da Rosa Baraldi
Membro

Taísa Valdameri
Taísa Soares Valdameri da Silva
Membro

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

Rua Minas Gerais, 46 - Cx. P. 09 - CEP 98.910.000 - Três de Maio - RS
Fone (55) 3535-1122 / Fax (55) 3535-3223 - www.pmtresdemaio.com.br

X 96

Relatório e Parecer do Conselho de Saúde
Artigo 77, § 3º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

É o RELATÓRIO:

Temos a satisfação de apresentar a Vossa Senhoria o Relatório de Controle e aplicação dos recursos e ações dos serviços públicos de saúde, previsto na Lei Complementar Federal nº 141, de 13/01/2012 e Artigo 3º, Inciso III da Resolução nº 1052/2015 do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

RECEITA:

Durante o exercício de 2015, o Município repassou ao Fundo Municipal da Saúde o equivalente a 18,06%, salientando que o limite mínimo estabelecido de que dispõe a Emenda Constitucional nº 29/00, relativo aos Impostos e Transferências de Impostos, para o exercício de 2015 é de 15,00%.

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS ARRECADADA EM 2015	
Títulos	Valores R\$
Receita Tributária:	7.006.045,62
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.613.854,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.217.648,20
Imposto Trans. Inter Vivos - ITBI	1.083.940,98
Imposto s/ Serviços Qualq. Natureza - ISS	2.090.602,44
Transferências da União:	15.744.720,91
Quota Parte do FPM	15.649.870,57
Quota Parte do ITR	13.924,97
Quota Parte do ICMS - Desoneração	80.925,37
Transferências do Estado:	14.080.959,49
Quota Parte do ICMS	11.259.368,32
Quota Parte do IPVA	2.604.666,99
Quota Parte do IPI - Exportação	216.924,18
Outras Receitas Correntes	665.070,24
Dívida Ativa - IPTU e ISS	594.483,25
Multas e Juros da Dívida Ativa - IPTU e ISS	35.748,42
Multas e Juros - IPTU e ISS	34.838,57
1 - TOTAL	37.496.796,26
TOTAL 15% Saúde	5.624.519,44

97

DESPESA:

Foram consideradas como despesas com ações e serviços públicos de saúde, as de custeio e de capital, custeadas com recursos do Fundo Municipal da Saúde, recurso vinculado 0040 – ASPS.

DESPESA – LIQUIDADA – 2015	
Títulos	Valores R\$
Administração Geral	296.232,52
Atenção Básica	5.377.685,91
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	708.977,70
Vigilância Sanitária	38.494,40
Vigilância Epidemiológica	352.998,97
Outros Encargos Especiais	1.530,33
(-) Despesas com Rendimentos da ASPS	5.677,50
TOTAL	6.770.242,33


DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO – EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00

Valor total da Receita de Impostos e Transferências 15%.....R\$ 5.624.519,44
Valor total da despesa de saúde liquidada em 2015.....R\$ 6.770.242,33
Coeficiente Aplicado em Saúde no exercício de 2015..... 18,06%
Limite Mínimo estabelecido pela EC 29/00 para o exercício de 2015..... 15,00%

PARECER

Na opinião do Conselho Municipal de Saúde e de acordo com as atribuições legais que nos são conferidas pela Lei em vigor, CERTIFICAMOS, para os devidos fins, que foram analisadas as contas, o relatório e os resultados financeiros dos recursos aplicados com Ações e Serviços Públicos da Saúde pelo Município de Três de Maio, para o que emitimos PARECER FAVORÁVEL PARA O EXERCÍCIO DE 2015.

Três de Maio, RS, 14 de março de 2016


GERSON RODRIGUES
Presidente do CMS

 98



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

UNIDADE CENTRAL DO CONTROLE INTERNO
RELATÓRIO SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE

A Unidade Central do Controle Interno do Município de Três de Maio, atendendo ao que determinam os artigos 77, §3º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e Artigo 3º, inciso IV, da Resolução do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul nº 1052/2015, de 09 de dezembro de 2015, apresenta o Relatório de Controle e Aplicação dos Recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde no exercício de 2015.

A Lei Orçamentária para o exercício de 2015, de nº 2.841/2014, de 22 de dezembro de 2014, sendo que a execução orçamentária vinculada às Ações e Serviços Públicos em Saúde limitou-se à receita e despesa, conforme itens a seguir relacionados:

RECEITA: Durante o exercício de 2015, o Município repassou ao Fundo Municipal da Saúde o equivalente a 18,06%, salientando que o limite mínimo estabelecido de que dispõe a Emenda Constitucional nº 29/00, relativo aos Impostos e Transferências de Impostos, para o exercício de 2015 é de 15%.

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS ARRECADADA EM 2015	
Títulos	Valores R\$
Receita Tributária:	7.006.045,62
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.613.854,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.217.648,20
Imposto Trans. Inter Vivos - ITBI	1.083.940,98
Imposto s/ Serviços Qualq. Natureza - ISS	2.090.602,44
Transferências da União:	15.744.720,91
Quota Parte do FPM	15.649.870,57
Quota Parte do ITR	13.924,97
Quota Parte do ICMS - Desoneração	80.925,37
Transferências do Estado:	14.080.959,49
Quota Parte do ICMS	11.259.368,32
Quota Parte do IPVA	2.604.666,99
Quota Parte do IPI - Exportação	216.924,18
Outras Receitas Correntes	665.070,24
Dívida Ativa - IPTU e ISS	594.483,25
Multas e Juros da Dívida Ativa - IPTU e ISS	35.748,42
Multas e Juros - IPTU e ISS	34.838,57
1 - TOTAL	37.496.796,26
TOTAL 15% Saúde	5.624.519,44

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

PR
21
199



Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

DESPESA: Foram consideradas como despesas com ações e serviços públicos de saúde, as de custeio e capital, custeadas com recursos do Fundo Municipal da Saúde, recurso vinculado 0040 – ASPS.

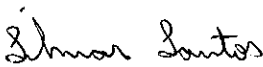
DESPESA – LIQUIDADA – 2015	
DESPESAS	R\$
Administração geral	296.232,52
Atenção Básica	5.377.685,91
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	708.977,70
Vigilância sanitária	38.494,40
Vigilância Epidemiológica	352.998,97
Outros Encargos Especiais	1.530,33
(-) Despesa com Rendimentos da ASPS	5.677,50
DESPESA TOTAL:	6.770.242,33

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO – EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00

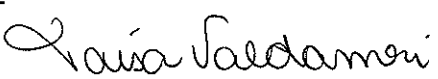
Valor total da receita de impostos e Transferências 15%.....R\$ 5.624.519,44
Valor total da despesa de saúde liquidada em 2015R\$ 6.770.242,33
Coeficiente Aplicado em Saúde no exercício de 201518,06%
Limite Mínimo estabelecido pela EC 29/00 para o exercício de 2015.....15,00%

É o Relatório.

Três de Maio, 16 de março de 2016.


Silmar do Amaral dos Santos
Coordenador


Daniela da Rosa Baraldi
Membro


Taísa Soares Valdameri da Silva
Membro

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.





Prefeitura Municipal de
TRÊS DE MAIO

UNIDADE CENTRAL DO CONTROLE INTERNO

PARECER SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE

Os membros da Unidade Central do Controle Interno – UCCI, instituída pela Lei Municipal nº 2.858/2015, de 17 de abril de 2015, nomeados pela portaria nº 315/2015, analisaram os documentos contábeis, os quais evidenciam a efetiva aplicação de 18,06% da receita de impostos e transferências, ultrapassando o limite mínimo de 15% como determina a regra constitucional em ações e serviços públicos de saúde, observando-se, ainda, a pertinência das despesas imputadas, emitem PARECER FAVORÁVEL quanto à regularidade dos recursos no exercício de 2015.

Três de Maio, 16 de março de 2016.


Silmar do Amaral dos Santos
Coordenador


Daniela da Rosa Baraldi
Membro


Taísa Soares Valdameri da Silva
Membro

Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas.

